

A RELEVÂNCIA DOS VÍNCULOS COMUNICACIONAIS PARA A CONSTITUIÇÃO DAS COMUNIDADES VIRTUAIS (APOIO CNPq)

Aluno: Emerson de Sousa Tavares

Orientador: Prof. Dr. Jorge Miklos

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária / Marginal Pinheiros

Propõe-se nesta pesquisa uma investigação das relações entre as transformações das mudanças socioeconômicas e culturais do mundo contemporâneo, em particular a expansão da cibercultura (compreendida como sinônimo de cultura digital e de dinâmicas comunicacionais e sociais contemporâneas mediadas pelas tecnologias de informação), e a relevância dos vínculos para a constituição das comunidades no ciberespaço denominadas comunidades virtuais ou cibercomunidades. Adotou-se o método qualitativo por meio de levantamento bibliográfico de trabalhos relacionados às produções de teóricos sociais clássicos e contemporâneos da Sociologia e da Psicologia do Desenvolvimento. Especial atenção foi dada à análise e à compreensão dos fenômenos gerados pela expansão do capitalismo na pós-modernidade e das novas formas de interação configuradas pelo avanço das telecomunicações e da virtualidade. Os resultados revelam que as interações virtuais acentuaram um processo de individualização e fragmentação dos vínculos comunicativos, o qual já estava em andamento desde o início das mudanças na organização social configuradas pelo avanço industrial. A liberdade se mostra em caráter ilusório e defensivo, pois, movidos pela necessidade constante de mudança e readaptação, os indivíduos substituem os laços sociais pela interação com a máquina. O mergulho na virtualidade dissolve paulatinamente a materialidade do mundo. A relação é estabelecida com simulacros que reduzem a complexidade da vida e a capacidade de exercício do potencial criativo que só é despertado pela ligação com um outro concreto que transcende arbitrários limites impostos pela técnica.